



Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Goiânia, 31 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2GO001774/F-2

DocuSigned by
Marcos Magnusson de Carvalho
Signed By: MARCOS MAGNUSSON DE CARVALHO 25101003867
CPF: 25101003867
Signing Time: 31 March 2026 | 19:01 BRT
O: ICPI-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Issuer: AC SERASA RFB v5
-----C2E5969FA8D4F8-----

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Índice

Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	7

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	28.819	18.622	Fornecedores	13	16.663	7.431
Contas a receber de clientes	6	24.943	15.478	Obrigações tributárias		163	136
Estoques	7	2.101	1.754	Salários, provisões e encargos		828	366
Adiantamento a fornecedores	8	1.166	605	Adiantamentos de clientes	14	4.093	6.751
Tributos a recuperar	9	1.159	606	Dividendos a pagar	18.d	749	3
Outros títulos a receber		1	20	Outros Títulos a pagar	15	187	321
		58.189	37.085			22.683	15.008
Não circulante				Não circulante			
Mútuos com partes relacionadas	10	-	3.666	Outros Títulos a pagar	15	472	187
Tributos a recuperar	9	7.630	1.492			472	187
Depósitos judiciais	17	307	307				
Despesas antecipadas		472	-	Total do Passivo		23.155	15.195
Impostos diferidos		1.382	-				
Investimentos	11	3.882	16.449	Patrimônio líquido	18		
Imobilizado	12	17.160	16.436	Capital social		500	500
		30.833	38.350	Reserva de incentivos fiscais		59.726	59.726
				Reserva de Lucros		5.641	14
						65.867	60.240
Total do ativo		89.022	75.435	Total do passivo e patrimônio líquido		89.022	75.435

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	19	909.379	798.458
Custo das mercadorias vendidas	20	(874.156)	(768.049)
Lucro bruto		35.223	30.409
Despesas administrativas	21	(17.058)	(12.201)
Despesas comerciais	21	(15.683)	(12.931)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	39.495	2.133
		6.754	(22.999)
Lucro operacional		41.977	7.410
Receitas financeiras	22	4.263	2.238
Despesas financeiras	22	(687)	(452)
Resultado financeiro		3.576	1.786
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		45.553	9.196
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(9.535)	(1.799)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.382	-
Lucro líquido do exercício		37.400	7.397

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	37.400	7.397
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>37.400</u>	<u>7.397</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de Lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	500	52.374	-	-	52.874
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.397	7.397
Constituição de reservas	-	7.352	14	(7.366)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(31)	(31)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	500	59.726	14	-	60.240
Lucro líquido do exercício	-	-	-	37.400	37.400
Constituição de reservas	-	-	37.400	(37.400)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	(31.773)	-	(31.773)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	500	59.726	5.641	-	65.867

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45.553	9.196
Ajustes de:		
Depreciações	924	1.043
Resultado de equivalência patrimonial	-	25
Provisão (reversão) para perdas esperadas no contas a receber	665	318
Provisão (reversão) para impostos diferidos	1.382	-
Amortização de despesas antecipadas	28	-
Baixa de ativo imobilizado	(284)	(573)
Provisão de participação nos resultados	328	-
	48.596	10.009
Varições nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(10.130)	771
Estoques	(347)	(782)
Adiantamento a fornecedores	(561)	1.237
Tributos a recuperar	(8.073)	11.977
Outros títulos a receber	19	(20)
Despesas antecipadas	(500)	-
Depósitos judiciais	-	(227)
Fornecedores	9.232	(949)
Obrigações tributárias	27	25
Salários, provisões e encargos	134	(374)
Adiantamentos de clientes	(2.658)	1.369
Dividendos a pagar	746	-
Outros Títulos a pagar	151	-
	36.636	23.036
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.535)	(1.799)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27.101	21.237
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(2.189)	(3.887)
Valor recebido pela venda de imobilizado	825	1.100
Adiantamento para futuro aumento de capital	16.449	(16.449)
Valor recebido pela venda de controlada	-	3.641
Aquisição de participações societárias	(3.882)	-
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas	3.666	594
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	14.869	(15.001)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(31.773)	(182)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(31.773)	(182)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	10.197	6.054
Caixas e equivalentes no início do exercício	18.622	12.568
Caixas e equivalentes no final do exercício	28.819	18.622
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	10.197	6.054

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda. é uma sociedade formada por quotas de participação limitada, que tem por objeto a revenda de óleo diesel, óleos combustíveis, querosene iluminante a granel, óleos lubrificantes e graxas enlatadas.

Fundada em 5 de novembro de 1990, a partir da associação de empresários do ramo de distribuição com o intuito de prover postos de combustíveis e consumidores finais, como agricultores.

O grupo Rio Branco atualmente tem operações ativas nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás, sendo sediada no município de Uberaba-MG, com filiais em Patos de Minas –MG, Paracatu-MG, Senador Canedo-GO, Ribeirão Preto -SP e Lucas do Rio Verde-MT, ainda em construção.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de preparação

Declaração de conformidade com relação às normas do CPC

As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 31 de Março de 2026.

3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa por se tratar do principal ambiente econômico em que atua. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Nota Explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros - avaliação do modelo de negócios para gerenciar ativos financeiros.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 6 e 23 - Contas a receber de clientes - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa esperada de perda; e
- Nota Explicativa nº 17 - Provisões e depósitos judiciais: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(a) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

A Empresa reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Empresa se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As informações consideradas incluem as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas, os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a maneira como são gerenciados.

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa, termos que possam ajustar a taxa contratual, o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos.

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Empresa tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(b) Caixas e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa e depósitos bancários à vista em contas correntes conversíveis em um montante conhecido de caixa.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

(c) Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo valor faturado, quando aplicável, as contas a receber de clientes são ajustadas ao valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Empresa, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, atualizou suas perdas de crédito esperadas sobre o saldo de contas a receber e sobre outros valores a receber, a luz do CPC 48.

A Empresa avaliou o “Ajuste a valor presente” dos seus saldos de contas a receber de clientes na data-base, e não identificou a necessidade de reconhecimento.

(d) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. O custo de aquisição é inferior ao custo de reposição ou dos valores de realização.

O giro dos estoques é extremamente rápido e, quando da existência de algum estoque obsoleto o mesmo é revertido para uso e consumo, quando aplicável.

(e) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico reduzidos de depreciação acumulada e perdas para redução para o valor recuperável do ativo, quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Empresa incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação destes ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a este ativo até que o mesmo esteja em condições de ser utilizado para seus fins previstos pela Empresa, que incluem: custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de sites nos quais estes ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são determinados pela diferença entre o valor líquido da alienação e o valor contábil do item (custo, menos valor residual, menos depreciação acumulada) deste ativo, e são reconhecidos pelo valor líquido desta diferença diretamente no resultado do exercício.

Depreciação

Depreciação é calculada sob o valor depreciável que representa o custo de um ativo reduzido de seu valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado, sendo aplicado o método linear com base na vida útil de cada componente significativo de um ativo imobilizado. Tal metodologia de depreciação é aplicada por representar da melhor maneira o fluxo de benefícios futuros.

Ativos arrendados são depreciados pelo menor prazo entre (i) o prazo de vigência do contrato de arrendamento mercantil e (ii) vida útil estimada do ativo.

As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativos são:

Veículos (inclusive para transporte de combustíveis)	7 anos
Edificações	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Utensílios e acessórios	10 anos
Software	5 anos

(f) Provisão para recuperação ao valor recuperável do ativo (“impairment”)

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Empresa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Empresa mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

Isso inclui informações com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Empresa considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando o conjunto de variáveis de risco do sacado apresentar consistência comportamental.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Empresa está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido à empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais.

Ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

(g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(i) Reconhecimento de receitas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Receitas de venda de mercadorias

As receitas da Empresa referem-se à venda de mercadorias para revenda: óleo diesel, Gasolina e Etanol.

As receitas advindas de revenda de mercadorias são mensuradas a valor justo referente ao valor a receber ou recebido, líquido de devoluções, descontos e abatimentos. Receita é reconhecida quando existem evidências convincentes e adequadas, usualmente sob a forma de acordos comerciais de venda formais, de o controle das mercadorias foram transferidos ao comprador, o recebimento da venda é provável, os custos associados e retornos possíveis na venda são confiavelmente estimados. Se for provável o desconto na operação de venda e o seu valor for confiavelmente mensurado, o desconto é reconhecido como uma redução das receitas de vendas do exercício.

Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras incluem, quando aplicável, rendimentos de aplicações financeiras, ganhos na venda de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As receitas financeiras (juros e rendimentos) são reconhecidas por competência utilizando o método dos juros efetivos.

Despesas financeiras compreendem, quando aplicável, os juros incorridos de empréstimos e financiamentos, juros incorridos sobre obrigações, e variações no valor justo de passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As despesas financeiras são reconhecidas por competência utilizando o método dos juros efetivos.

(j) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, quando aplicável.

(l) Determinação do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Empresa tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Empresa.

Diversas políticas e divulgações contábeis da Empresa exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(m) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

- Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Empresa não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos conta movimento	786	574
Aplicações financeiras	28.033	18.048
Total	28.819	18.622

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras apresentavam rendimentos anuais entre 108% e de 111% do CDI. Essas taxas vêm sendo praticada desde 2024, após aportes realizados junto ao Banco Mercantil do Brasil. Os valores ficam retidos por 30 dias, sendo, portanto, substancialmente de liquidez imediata.

6. Contas a receber de clientes

	2025	2024
Contas a receber - terceiros	28.378	17.982
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 10)	70	371
Subtotal	28.448	18.353
Provisão para redução ao valor de realização	(3.505)	(2.875)
Total	24.943	15.478

Os ativos financeiros incluídos nas contas a receber de clientes são classificados e demonstrados ao custo amortizado. Seu valor contábil líquido é semelhante ao seu valor justo uma vez que, para os valores onde existe o risco de não se realizarem são constituídas provisões para perdas esperadas. Os valores demonstrados nesta rubrica referem-se exclusivamente a operações mercantis de venda de combustíveis para terceiros ou mesmo empresas ligadas ao grupo econômico.

	2025	2024
Títulos a vencer		
A vencer	20.650	11.801
Vencidas até 30 dias	1.282	1.557
Vencidas de 31 a 60 dias	415	1.141
Vencidas de 61 a 90 dias	88	412
Vencidas de 91 a 180 dias	418	133
Vencidas acima de 181 dias	5.595	3.309
	28.448	18.353

A exposição da Empresa a riscos de crédito e de mercado e perdas esperadas relacionadas ao “Contas a receber” está divulgada na Nota Explicativa nº 23.

	2025	2024
Saldo no início do exercício	(2.875)	(2.557)
Reversão de provisão para perdas	97	18
Constituição de provisão para perdas	(727)	(336)
Saldo no final do exercício	(3.505)	(2.875)

Para mais informações sobre a política de risco de crédito, verificar à Nota Explicativa nº 23.

7. Estoques

A Empresa possui bases próprias em Uberaba-MG, Patos de Minas-MG, Paracatu-MG, Senador Canedo-GO e Ribeirão Preto -SP, sendo comercializado substancialmente óleo diesel.

	2025	2024
Estoque de diesel metropolitano A S-500	829	1.016
Estoque de diesel A S-10	994	728
	1.823	1.744

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adiantamentos pagos para aquisição de estoques	278	10
Total	2.101	1.754

8. Adiantamentos a fornecedores

	2025	2024
Adiantamento a fornecedores	1.065	508
Adiantamentos diversos	21	13
Adiantamento de partes relacionadas (Nota 10)	80	84
Total	1.166	605

9. Impostos a recuperar

	2025	2024
ICMS (i)	2.226	10
PIS/COFINS (ii)	1.149	596
IR e CS (iii)	5.414	1.492
Total	8.789	2.098
Circulante	1.159	606
Não circulante	7.630	1.492

- (i) O saldo de ICMS a recuperar refere-se a créditos sobre ativo imobilizado, devidamente escriturados no livro CIAP, além de restituição de ICMS, recolhido anteriormente por terceiros, por substituição tributária, relativos a saídas de óleo diesel B S10 e óleo diesel B S500 praticadas entre out-16 e fev-2019, em valor inferior ao da base de cálculo presumida utilizada para fins de apuração do imposto, relativo tão somente a operações destinadas a consumidor final, conforme definido no art. 222, III, da Parte Geral do RICMS/2002.
- (ii) Os saldos a recuperar de PIS/COFINS referem-se a créditos decorrentes de revisões tributárias efetuadas pela Empresa com a identificação de créditos sobre a aquisição de produtos e serviços utilizados na operação da Empresa. Os créditos foram escriturados nas obrigações acessórias .
- (iii) Os saldos a recuperar de IRPJ e CSLL referem-se a valores pagos por estimativa no decorrer do ano. A Empresa reconheceu em Dezembro/2022 e 2023 o direito a excluir da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, os valores referentes aos benefícios/incentivos de ICMS concedidos no intuito de desonerar a atividade empresarial, tais como redução de alíquota e redução de base de cálculo.

10. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo das transações com partes relacionadas está composto da seguinte forma:

	2025	2024
Ativo		
Contas a receber de clientes - circulante (Nota 6)		
Rio Branco Logística e Empreendimentos Ltda.	70	371
Total	70	371
Adiantamento a fornecedores - circulante		
Rio Branco Logística e empreendimentos Ltda. (Nota 8)	80	84
Distribuidora Rio Branco de Petróleo Ltda. (Nota 7)	278	10
Total	358	94
Partes relacionadas - mútuos ativos - não circulante		
Mútuo com sócios	-	3.666
Rio Branco Gestão	-	-
Total	-	3.666

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
Passivo		
Fornecedores (Nota 13)		
Distribuidora Rio Branco de Petróleo Ltda.	13.410	5.960
Rio Branco Logística e Empreendimentos Ltda.	197	16
Rio Branco Goiás Derivados de Petróleo Ltda.		
Total	13.607	5.976
Adiantamento de clientes (Nota 14)		
Distribuidora Rio Branco de Petróleo Ltda.	200	100
Rio Branco Goiás Derivados de Petróleo Ltda.	181	2.046
Total	381	2.146
Compras:		
Distribuidora Rio Branco de Petróleo Ltda.	820.451	694.598
Total de compras com partes relacionadas	820.451	694.598

- (i) As operações com partes relacionadas são suportadas por contrato de mútuo entre as partes sendo que este prevê remuneração sobre as operações e não há previsão explícita de vencimentos. Os valores envolvidos nessa transação estão sujeitos à incidência de encargos financeiros de 0,5% a.m. e não há garantias.
- (ii) A Empresa tem operações comerciais de compra de produtos com parte relacionada que ocorrem conforme acordo firmado entre as partes.

10.1. Remuneração da Administração

Não houve remuneração da Administração responsável pelo planejamento, direção e controle das atividades da Empresa a título de pró-labore, uma vez que o sócio que atua na administração da Empresa, optou apenas pelas retiradas por meio de JSCP (Juros sobre Capital Próprio) e distribuição de lucros, conforme Nota Explicativa nº 18d. Já os diretores receberam remuneração total de 1.358 (R\$361 em 2024)

11. Investimentos

Composição

	2025	2024
Participações societárias		
HFJ participações Ltda	3.882	-
Aporte para futuro aumento de capital	-	16.449
Total	3.882	16.449

Movimentação dos investimentos

	HFJ Participações Ltda.	Rio Branco Gestão
Saldo do investimento em 2024	-	16.449
Aquisição em participação minoritária 2025 (i)	3.882	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (Devolução) (ii)	-	(16.449)
Saldo do investimento em 2025	3.882	-

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i)

Em Janeiro de 2025 a Empresa adquiriu participação societária minoritária na HFJ Participações Ltda, correspondente a 16,67% do capital social. A investida tem por objeto social a participação em outras empresas como acionista ou quotista, a compra e cessão de participações societárias, bem como a administração e locação de bens móveis e imóveis próprios e a prestação de serviços de consultoria e logística de viagens para executivos. A aquisição foi realizada com o objetivo de ampliar oportunidades de investimento e fortalecer a estratégia de participação em outros negócios.
- (ii)

Em 20 de junho de 2024, a empresa celebrou um acordo de intenção de compra e investimento com o objetivo de adquirir participação societária na Rio Branco Gestão de Imóveis Ltda., pelo valor total de R\$ 20.000. Com a conclusão do investimento, a empresa passaria a deter 76,26% do capital social da investida. Desse montante, R\$ 16.449 foram pagos ainda em 2024. Em 2025, o acordo de intenção de compra e investimento mencionado anteriormente foi descontinuado. O sócio optou por realizar o aporte de recursos diretamente na Rio Branco Gestão de Imóveis Ltda. por meio de aumento de capital social. Em decorrência dessa alteração na forma de investimento, os registros contábeis e financeiros relacionados à operação anteriormente descrita foram estornados.

12. Imobilizado

O ativo imobilizado está assim demonstrado nas datas dos balanços:

12.1 Composição

Descrição	2025		2025	2024
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações terrenos	10.992	(703)	10.289	10.581
Veículos	5.721	(4.424)	1.297	885
Maquinas e equipamentos	3.663	(2.429)	1.234	1.342
Sistema fotovoltaico	4.362	(90)	4.272	
Imobilizados em andamento (i)	-	-	-	3.559
Outros	203	(135)	68	69
Total imobilizado	24.941	(7.781)	17.160	16.436

12.2 Movimentação

Descrição	2024	2025				
	Líquido	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Líquido
Edificações terrenos	10.581	-	-	-	(292)	10.289
Veículos	885	1.146	(441)	-	(293)	1.297
Maquinas e equipamentos	1.342	220	(100)	-	(228)	1.234
Imobilizações em andamento (i)	3.559	803	-	(4.362)	-	-
Sistema fotovoltaico	-	4.362	-	-	(90)	4.272
Outros	69	20	-	-	(21)	68
Total imobilizado	16.436	6.551	(541)	(4.362)	(924)	17.160

Descrição	2023	2024			
	Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Líquido
Edificações terrenos	10.873	-	-	(292)	10.581
Veículos	1.914	-	(527)	(502)	885
Maquinas e equipamentos	1.276	299	-	(233)	1.342
Imobilizações em andamento (i)		3.559			3.559
Outros	56	29	-	(16)	69
Total imobilizado	14.119	3.887	(527)	(1.043)	16.436

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Durante o exercício, foram concluídos os processos de construção e instalação anteriormente registrados no imobilizado em andamento, referentes ao sistema fotovoltaico. Com a finalização dos projetos e a entrada em operação do ativo, os valores acumulados foram transferidos para o grupo de ativo imobilizado. Dessa forma, os bens passaram a integrar o imobilizado da Empresa, estando devidamente registrados e disponíveis para uso em suas operações.

Redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa

De acordo com o NBC TG 01 (R4) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Empresa precisa avaliar, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar necessidade de teste sobre seu valor de recuperação. Tal avaliação é baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças de condições do mercado, dentre outros.

A Empresa reavaliou seu teste de provisão para redução ao valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2025, e considerando as atuais informações, não identificou necessidade de registro de provisão e está atenta a qualquer indício de perda que possa surgir.

13. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores	3.056	1.455
Fornecedores - partes relacionadas (Nota 10)	13.607	5.976
Total	16.663	7.431

O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de combustíveis e derivados.

14. Adiantamento de clientes

	2025	2024
Clientes no mercado interno	3.712	4.605
Adiantamento a partes relacionadas (Nota 10)	381	2.146
Total	4.093	6.751

15. Outras contas a pagar

	2025	2024
Aquisição de terrenos (i)	659	508
Total	659	508
Circulante	187	321
Não circulante	472	187

(i) O saldo registrado refere-se, substancialmente, à aquisição de terreno na cidade de Lucas do Rio Verde – MT, destinada à abertura de nova filial, cujo pagamento foi pactuado em 60 parcelas com vencimento final em 2026. Durante o exercício, houve acréscimo no saldo em razão da aquisição de um novo terreno localizado no município de Sacramento – MG.

16. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva

Imposto de renda e contribuição social - conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva. A conciliação entre o total das despesas de imposto de renda e contribuição social, apurado conforme alíquotas nominais, e o total registrado no resultado do exercício é resumida da seguinte forma:

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
Lucro antes dos impostos	45.553	9.196
Alíquota fiscal combinada - %	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	15.448	3.127
(+/-) Movimentação de adições e exclusões		
(+) Perdas não dedutíveis	-	497
(+) Depreciação	-	91
(+) Multas não dedutíveis	12	29
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	-	25
(+) Doações incentivadas – Lei Rouanet / Incentivo ao esporte	294	-
(-) Atualização Monetária	(5.225)	(2.095)
(-) JSCP	(44)	(31)
(+/-) Outras adições (exclusões)	(43)	(93)
	(5.006)	(1.577)
Base para apuração de IRPJ e CSLL	40.547	7.619
(-) Compensação prejuízo fiscal	(12.164)	(2.327)
Base para apuração de IRPJ e CSLL correntes	28.383	5.292
(A) IRPJ e CSLL	(9.535)	(1.799)
Alíquota efetiva	21%	20%
	2.025	2.024
Prejuízos fiscais acumulados (i)	16.228	18.555
Expectativa 34%	5.518	6.309
Compensação realizada	(12.164)	(2.327)
Saldo de Prejuízos fiscais a compensar	4.064	16.228
Expectativa de não realização (ii)	(4.064)	(16.228)
Tributo diferido sobre prejuízos fiscais	1.382	-

(i) O saldo de prejuízo fiscal é composto principalmente por subvenções fiscais de origem estadual, a qual foi excluída do LALUR em 2022 e 2023. Em função disso, a administração efetuou o pagamento de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) como se a exclusão não tivesse sido realizada, ou seja, pagou o tributo integralmente. Posteriormente, foi feito o pedido de ressarcimento via PEDCOMP e retificação das obrigações acessórias. A empresa adota uma posição conservadora quanto ao reconhecimento do tributo diferido ativo, uma vez que recebeu questionamentos sobre a exclusão da receita federal. Portanto, a administração continuará avaliando a situação até que não haja risco de glosa por parte do fisco.

17. Provisões para processos e ações judiciais

As provisões para processos cíveis e trabalhistas foram registradas com base nas opiniões de nossos assessores jurídicos e com base nos processos que a Empresa mantém junto a estes, pelo valor considerado por estes com expectativa de perda provável.

As provisões realizadas estão compostas de acordo com as seguintes naturezas:

	Trabalhista	Cível	Total
Provisões em 31 de dezembro de 2024	-	-	-
Depósitos judiciais	(57)	(250)	(307)
Depósitos judiciais, líquidos das provisões	(57)	(250)	(307)
	Trabalhista	Cível	Total
Provisões em 31 de dezembro de 2025			
Depósitos judiciais	(57)	(250)	(307)
Depósitos judiciais, líquidos das provisões	(57)	(250)	(307)

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Empresa possui processos de natureza cível e trabalhista no montante consolidado de R\$ 90 em 2025 (R\$ 800 em 2024) para as quais não há provisão constituída pois, de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos, tais processos possuem risco possível de perda.

18. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social da Empresa totalmente integralizado é de 500 (R\$500 em 2024), divididos em 500 mil quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real).

	Quant. de quotas	%
Fábio César Rios	5.950	99,17
Holding Rio Branco Ltda.	50	0,83
Total	6.000	100

(b) Reserva de lucros

O saldo remanescente dos lucros acumulados em 31 de dezembro de 2025 de R\$5.641 (R\$ 14 em 2024). É classificado como reserva de lucros, para ser distribuído ou aplicado na modernização, na expansão e em novos investimentos, por determinação dos quotistas.

(c) Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais foi constituída em 2022, sendo composta pelo resultado do próprio exercício de 2022, R\$25.854, e ampliada com saldo do exercício de 2023, R\$26.520 e tem como base, benefícios/incentivos de ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, com fundamento no art. 30 da Lei 12.973/2014. O entendimento decorre da aplicação da Lei Complementar n. 160/2017 e do Convênio ICMS 190/2017 - CONFAZ, que equiparam todos os benefícios/incentivos de ICMS às subvenções para investimento. A reserva foi totalmente instituída com parte do resultado do exercício de 2024.

(d) Dividendos

Os juros sobre o capital próprio são obtidos da aplicação da variação da TJLP, pro rata dia, sobre o patrimônio líquido. O artigo 9º da Lei nº 9.249, de dezembro de 1995, permitiu a dedutibilidade, para fins de imposto de renda e contribuição social, dos juros sobre capital próprio pagos aos quotistas.

Os lucros remanescentes ficam disponíveis para distribuição e são pagos aos quotistas de acordo com a disponibilidade de caixa. Em 2025 foram distribuídos R\$ 31.773 a título de juros sobre o capital próprio e de dividendos. Em 2024 foram distribuídos R\$31.

19. Receita Operacional Líquida

(a) Fluxos da receita

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentada na demonstração do resultado é conforme segue:

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
Receita de revenda de produtos	899.440	788.830
Receita de serviços de frete (i)	14.716	12.861
Total da receita bruta	914.156	801.691
Tributos sobre vendas		-
Devoluções e cancelamentos	(4.777)	(3.233)
Total de deduções	(4.777)	(3.233)
Receita líquida	909.379	798.458

(i) Valores das receitas com fretes foram calculados com base nos repasses dos mesmos e, consequentemente custos com frete.

	2025	2024
Desagregação por categorias de produtos		
Gasolina	2.335	181
Etanol	653	46
Diesel	896.452	788.603
Total receita de mercadorias	899.440	788.830
Desagregação das receitas de serviços:		
Serviços de frete	14.716	12.861
Total receita de serviços	14.716	12.861
Receita Bruta	914.156	801.691

(b) Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Empresa reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto/serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC 47
Venda de mercadorias	Os clientes obtêm controle da venda de mercadorias quando as mercadorias são entregues e aceitas nas dependências do cliente. As faturas são emitidas no momento da saída da mercadoria para entrega. Elas devem ser pagas, normalmente, entre 15 e 20 dias. O cliente só pode devolver a mercadoria caso não esteja dentro dos padrões solicitados. As mercadorias devolvidas são trocadas somente por novas mercadorias - i.e. não há devolução de dinheiro.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Não é permitido aos clientes devolver as mercadorias a menos que haja algum produto entregue fora das especificações. A receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Custo das Mercadorias Vendidas			
		2025	2024
Custo dos combustíveis e lubrificantes vendidos		(874.156)	(768.049)
Total		(874.156)	(768.049)
21. Despesas administrativas e comerciais			
a. Despesas administrativas			
		2025	2024
Pessoal e encargos		(6.408)	(5.431)
Depreciação e amortização		(952)	(1.013)
Serviços de terceiros		(7.637)	(4.835)
Manutenção de bens e instalações		(33)	(22)
Impostos e taxas		(806)	(478)
Despesas de material e escritório		(166)	(140)
Outras despesas		(1.056)	(282)
Total		(17.058)	(12.201)
b. Despesas Comerciais			
		2025	2024
Frete		(7.361)	(6.225)
Combustíveis e lubrificantes		(4.266)	(3.021)
Manutenção de bens e instalações		(2.205)	(2.023)
Despesas com pessoal, viagem e hospedagens		(557)	(313)
Comissões sobre vendas		(710)	(555)
Eventos, feiras, marketing e promoções de vendas		(93)	(121)
Outras despesas		(491)	(673)
Total		(15.683)	(12.931)
c. Outras receitas (despesas) operacionais			
		2025	2024
Outras receitas			
Receita com venda de ativos imobilizados		825	1.100
Recuperação de impostos (i)		35.259	561
Correção monetária indébito tributário (i)		5.225	2.095
Total outras receitas		41.309	3.756
Outras despesas			
Custo de ativos imobilizados vendidos		(541)	(527)
Provisão estimada de perdas de liquidação duvidosa (NE 6, 23.c)		(665)	(828)
Resultado de equivalência patrimonial		-	(25)
Outras despesas		(608)	(243)
Total outras despesas		(1.814)	(1.623)
Total de outras receitas (despesas) operacionais líquidas		39.495	2.133

(i) Durante o exercício a empresa obteve a recuperação de créditos de PIS e COFINS sobre Etanol Anidro e B100 (biodiesel puro) decorrente do regime de não cumulatividade das contribuições, previsto no art. 195, §12 da Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelos arts. 3º, II, da Lei nº 10.637/2002 (PIS) e da Lei nº 10.833/2003 (COFINS), que autorizaram o desconto de créditos relativos a bens e serviços utilizados como insumos na produção de bens destinados à venda. Nesse contexto, o Etanol

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Anidro e o B100 são considerados insumos na cadeia de comercialização de combustíveis por integrarem fisicamente o produto final comercializado, gasolina C e diesel B, respectivamente, sendo sua adição obrigatória conforme regulamentação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, atendendo, portanto, aos critérios de essencialidade definidos pela jurisprudência e pela regulamentação administrativa vigente, atualmente consolidada na Instrução Normativa RFB nº 2.121/2022, o que caracteriza tais componentes como insumos necessários à formação do produto final e aptos à geração de créditos de PIS e COFINS no regime não cumulativo.

22. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	3.289	1.641
Juros e multas de mora	955	558
Descontos obtidos	19	39
Total das receitas financeiras	4.263	2.238
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(549)	(302)
Despesas bancárias	(115)	(75)
Juros	(23)	(75)
Total das despesas financeiras	(687)	(452)
Receitas financeiras líquidas	3.576	1.786

23. Instrumentos Financeiros

A Empresa realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar recursos. A administração desses instrumentos é efetuada através de políticas de controles e de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em relação às vigentes no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

(a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		2025		2024	
Ativos financeiros	Nota	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5	28.819	-	18.622	-
Contas a receber de clientes	6	24.943	-	15.478	-
Adiantamento a fornecedores	8	1.166	-	605	-
Mútuos com partes relacionadas	10	-	-	3.666	-
Outros títulos a receber		1	-	20	-
		54.929	-	38.391	-
		2025		2024	
Passivos financeiros	Nota	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Fornecedores	13	16.663	-	7.431	-
Adiantamento de clientes	14	4.093	-	6.751	-
		20.756	-	14.182	-

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Administração entende que os ativos financeiros e os instrumentos financeiros demonstrados acima, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis e são apresentados em relação aos respectivos valores de mercado pois o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(b) Valores estimados de mercado

Abaixo apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores estimados de mercado apresentados acima:

- Caixa e equivalentes de caixa - estão apresentados ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil.
- Contas a receber - decorrem diretamente das operações e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- Partes relacionadas - são apresentados pelos seus valores originais, acrescidos de juros, quando aplicável.
- Adiantamentos - estão apresentados pelos valores originalmente adiantados aos fornecedores para aquisição de mercadorias.
- Empréstimos e financiamentos - são mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- Adiantamento de clientes- estão apresentados pelos valores recebidos dos clientes para aquisição de mercadorias.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

Para determinação do valor justo de empréstimos e financiamentos, a Empresa utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados.

(c) Riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Empresa são expostos a seguir:

Risco de crédito

Decorrem da possibilidade de a Empresa sofrer perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado foram as seguintes:

	2025	2024
Perda por redução ao valor recuperável de contratos com clientes	(727)	(336)
Reversão por recuperação de perdas	97	18
Perdas incobráveis	(35)	(510)
Saldo	(665)	(828)

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a receber de clientes

A exposição da Empresa ao risco de crédito é influenciada principalmente por fatores externos de mercado. A análise dos clientes é feita de forma criteriosa. Para liberação de crédito de valores acima dos limites mínimos são exigidos avais dos sócios, mediante consulta de declarações dos mesmos e garantias reais de bens e ativo. Isso eleva a segurança e reduz o risco de inadimplência de forma significativa. Uma análise de inadimplência revela um risco de apenas 0,00758% de inadimplência anual sobre a receita, dos quais, grande parte é recuperada rapidamente por meio de negociações.

Existem saldos a pagar e a receber com partes relacionadas, bem como contratos de mútuo firmados que possuem prazos de pagamento indeterminados, e a Empresa entende que não há risco de crédito, motivo pelo qual não é considerada nenhuma provisão para perdas de tais saldos a receber.

Para mitigar o risco de crédito no contas a receber de clientes, a Empresa acompanha rigorosamente a sua política de vendas e de aplicações financeiras, que inclui a análise das instituições depositárias, seleção de clientes mediante a análise de crédito e histórico de relacionamento, de forma a minimizar os riscos de inadimplência.

A análise da exposição da Empresa ao risco de crédito de contas a receber de clientes por faixa de vencimento está apresentada na Nota Explicativa nº 6.

Caixa e equivalentes de caixa

A Empresa detinha “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$28.819 em 2025 (2024: R\$18.622). O ‘Caixa e equivalentes de caixa’ são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

A Empresa considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de juros - irão afetar os ganhos da Empresa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

A Empresa não identificou riscos com taxas de juros, pois não há empréstimos e financiamentos ativos com instituições financeiras e/ou mútuos foram contratados ao fim de 2025.

Análise de sensibilidade do risco da taxa de juros

Os valores mantidos nas aplicações financeiras, estão sujeitos a oscilações da taxa de juros pós-fixada do CDI. Para efeito de análise de sensibilidade a Empresa adotou a taxa vigente em datas próximas a da apresentação das referidas demonstrações financeiras, utilizando o CDI, na projeção do cenário I (provável), para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Risco de taxa de juros			Cenário Provável I		Cenário Provável II		Cenário Provável III	
Apreciação das taxas	Saldo	Indexador	Taxa	Efeito	+25%	Efeito	+50%	Efeito
Aplicações financeiras		CDI	14,90%	4.177	%	5.221	%	6.265
Efeito financeiro projetado				4.177		5.221		6.265
Impacto no resultado						1.044		2.088

Rio Branco Derivados de Petróleo Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de taxa de juros			Cenário Provável I		Cenário Provável II		Cenário Provável III	
	Saldo	Indexador	Taxa	Efeito	-25%	Efeito	-50%	Efeito
Apreciação das taxas								
Aplicações financeiras		CDI	14,90%	4.177	%	3.133	%	2.088
Efeito financeiro projetado				4.177		3.133		2.088
Impacto no resultado						(1.044)		(2.088)

Concentração de fornecedor

A Distribuidora Rio Branco de Petróleo S.A. é a principal fornecedora da Empresa, que por sua vez possui a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás) como principal fornecedora de combustíveis derivados de petróleo no mercado interno. As vendas de combustíveis podem sofrer um impacto adverso materialmente relevante caso ocorra uma interrupção significativa no fornecimento por parte desses fornecedores que afetará imediatamente a habilidade da Empresa em fornecer combustível para seus clientes.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos, em função dos diferentes prazos de realização e liquidação de seus direitos e obrigações em diferentes moedas. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Empresa é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Empresa, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos e/ou aportes de capitais dos acionistas, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

A Empresa não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

* * *

Robson Coeli Nunes
Contador CRC MG-126005/O

Fábio César Rios
Diretor Presidente

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 030AF2D9-6E41-4E1E-9DF0-D4A3400CE081

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: RIOBRANCODERIVADOSDEPETROLEO25.DEZ.pdf, DF_Derivados Rio Branco 2025.docx

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 31

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Fellipe Sousa

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

fellipe.sousa@pwc.com

Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Fellipe Sousa

Local: DocuSign

31 de março de 2026 | 18:11

fellipe.sousa@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

31 de março de 2026 | 19:01

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Marcos Carvalho

marcos.carvalho@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SERASA RFB v5

Assunto: CN=MARCOS MAGNUSSON DE CARVALHO:25101003867

Assinatura

DocuSigned by:

D2E5968FAA8D4FB...

Registro de hora e data

Enviado: 31 de março de 2026 | 18:25

Visualizado: 31 de março de 2026 | 18:57

Assinado: 31 de março de 2026 | 19:01

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 134.238.160.202

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://publicacao.certificadodigital.com.br/reppositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf>

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Fellipe Sousa fellipe.sousa@pwc.com Gerente de Auditoria PwC Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 31 de março de 2026 19:01 Visualizado: 31 de março de 2026 19:01 Assinado: 31 de março de 2026 19:01
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign		

Jackson Santos jackson.santos@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 31 de março de 2026 18:25
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	31 de março de 2026 18:25
Entrega certificada	Segurança verificada	31 de março de 2026 18:57
Assinatura concluída	Segurança verificada	31 de março de 2026 19:01
Concluído	Segurança verificada	31 de março de 2026 19:01

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------